

## 51 OBSTIPAÇÃO INTRATÁVEL: RELATO DE UM CASO

Sousa P., Ministro P. , Portela F. , Araújo R., Cancela E. , Castanheira A. , Silva A.

Relata-se o caso de uma doente de 47 anos, com antecedentes de histerectomia com anexectomia, hipotireoidismo, diabetes mellitus tipo 2, obesidade mórbida (índice de massa corporal de 52) e depressão, estando polimedicada. Foi referenciada à consulta de Gastrenterologia por obstipação marcada associada a rectorragias.

Durante o estudo etiológico realizou colonoscopia onde se observou elevação lobulada de aspecto subepitelial no recto distal, com cerca de 8 mm de diâmetro; as biopsias da mucosa não tinham alterações de relevo. A ressonância magnética pélvica mostrou estrutura quística multiloculada com cerca de 45x20x30 mm localizada à parede anterolateral esquerda do reto, com hipersinal em T2. No estudo ecoendoscópico foram observadas várias formações quísticas intra e extra-parietais; efectuou-se punção de uma delas, sendo a citologia compatível com linfangioma quístico, uma malformação vascular de natureza benigna que raramente tem localização rectal, podendo ser responsável por rectorragias recorrentes.

Prosseguiu-se no estudo etiológico da obstipação, com a realização de videodefecografia e tempo de trânsito cólico que demonstraram rectocelo com cerca de 3 cm de diâmetro anteroposterior e obstipação terminal associada a inércia cólica.

Para além do aconselhamento de mudanças de estilo de vida e emagrecimento, foram tentadas diversas terapêuticas farmacológicas, sem sucesso. A doente foi referenciada à consulta de Cirurgia Geral, mas as várias comorbilidades tornam um eventual tratamento cirúrgico num procedimento de risco elevado.

A importância deste caso reside não apenas no facto de se ter diagnosticado uma patologia rara durante o estudo etiológico de obstipação, mas também por se tratar de um desafio terapêutico. As possibilidades de tratamento médico da obstipação foram esgotadas e o tratamento cirúrgico não se afigura como opção viável dado o elevado risco. Assim trata-se de um verdadeiro caso de obstipação intratável.

Centro Hospitalar Tondela-Viseu